

I'm human



## Nan hua ching o livro da flor do sul

### Nan hua ching o livro da flor do sul pdf. Nan hua ching - o livro da flor do sul.

Oscar Maron, Professor e consultor, Método de I Ching Flor de Ameixeira, Sociedade Taoísta do Brasil Qual é a cor do cavalo branco de Napoleão? Tudo bem. Essa é uma questão de fácil solução, mesmo assim muita gente já caiu do cavalo na hora de responder. Se as questões mais simples e óbvias muitas vezes nos confundem, imaginem os enigmas e desafios colocados diante de nós pelas circunstâncias do destino. Devo investir nesse relacionamento? É favorável mudar de área profissionalmente? De que maneira agir para conseguir meu objetivo? Como avaliar minha condição espiritual? Como e em qual momento devo utilizar devidamente o Yin e o Yang, o avanço e o recuo? A minha natureza no momento é Yang? Ou seja, devo agir com vigor, expandir meus movimentos? Ou estou em fase Yin, de quietude, retração e introspecção? Diante da atual circunstância tomo uma atitude de avançar/Yang, ou de recuo/Yin? Existem circunstâncias próprias e impróprias para tanto para a ação quanto para o repouso. Devo expandir e aproveitar a circunstância ou me recolher e cultivar a vida? Essas circunstâncias, encruzilhadas e acontecimento em nossa vidas, se acham representadas nas mudanças, ou linhas do I Ching. O I Ching, também chamado de tratado das mutações, é a pedra fundamental do pensamento chinês. Entre as seis mil obras do cânon taoísta, é um dos três principais clássicos: o I Ching é considerado a raiz; o Tao Te Ching, o tronco; e Nan Hua Ching, a flor do taoísmo. Dentro da concepção taoísta, o I Ching é a chave para a compreensão do mecanismo universal. Ou seja, o Tao (Absoluto) se manifesta através da estrutura e dinâmica dos símbolos/hexagramas que compõem o I Ching. Por isso, no taoísmo, o I Ching é considerado a chave para todos os mistérios. No ocidente, o I Ching é conhecido pela sua característica de oráculo e obra filosófica. É estudado e consultado através da tradução do sinólogo e pastor Richard Wilhelm. Apesar dos méritos da tradução, ele não conseguiu se desembaraçar de seu quadro de referências protestante. Com isso, importantes informações, inúmeros aspectos, precisamente reveladores para o simbolismo oculto, lhe escaparam. Além disso, divulgou uma técnica de consulta e interpretação incorretas. Na verdade, os antigos mestres taoístas só concediam "iniciação" completa e correta da interpretação do oráculo do I Ching à iniciados na prática espiritual taoísta, pois toda religião, sua prática, seus conteúdos, tem interpretação dentro do significado funcional e dinâmico de seu sistema. O I Ching é a base da alquimia, teologia, medicina, ciência, filosofia e arte. Nele estão contidos inúmeros conhecimentos iniciáticos ainda desconhecidos no ocidente. Um desses conhecimentos (ensinado na Sociedade Taoísta do Brasil) é o método de I Ching da Flor de Ameixeira. A Flor de Ameixeira combina em sua técnica de análise, além dos símbolos/hexagramas do I Ching, os cinco elementos da medicina tradicional chinesa, dados astrológicos, divindades e constelações da astronomia clássica taoísta. O método Flor de Ameixeira vem da mais remota antiguidade. Foi aperfeiçoado de maneira definitiva pelo monge taoísta Shao Young entre anos 1000 1 1060 DC. Shao Young era fascinado pelo I Ching e um de seus maiores estudiosos. Dentre seus conceitos funcionais está o valor essencial que ele dá ao I Ching como obra de oráculo e compreensão da vida. Isso, posteriormente, inspirou os intelectuais a o utilizarem como meio de desenvolver uma série de pensamentos e filosofia. Ou seja, em primeiro lugar, livro do oráculo, e livro de filosofia como consequência. Shao Young era de extrema precisão no domínio do I Ching. Era tão eficiente que não havia nada que não pudesse interpretar. Não havia uma interpretação que falhasse. Era tao fascinado pelo I Ching que escreveu os textos clássicos em ideogramas grandes em todas as paredes de sua casa. Em qualquer parte que sentasse, estava como os versos, julgamento, imagens e linhas do I Ching sempre a sua frente. A mulher dele ficou completamente injuriada, ela odiava o I Ching... Então, aconteceu a seguinte história: com o desenvolvimento do conhecimento, Shao Young chegou ao ponto de acertar todas as questões sobre o destino da pessoas, com pleno domínio do destino do homem. Num dia, sentado em frente a sua mesa, olhando um vaso de flores, pensou: - Será que os objetos também têm destino? Qual o destino desse vaso? Em seguida, jogou o oráculo com o método que desenvolveu. E o oráculo respondeu que o vaso iria se quebrar ao meio dia. Como era de manhã cedo, sentou-se animado em frente ao vaso. Não tomou chá, não fez nada. Sua mulher já estava furiosa e chamou: - Shao Young, venha almoçar. Está na hora! - Estou muito ocupado. E a mulher, impaciente, perguntou: - Está tão ocupado com o que? - O oráculo disse que o vaso vai quebrar hoje, ao meio dia. Agora, já é quase meio dia. Furiosa, ela respondeu: - Ah, é? Vou mostrar a você como vai quebrar! E... plaf! Arrebentou o vaso no chão. Súbito, Shao Young sentiu "estalo" na cabeça!... - O Destino sabia que eu ia jogar o oráculo? Ou eu posso, dinamicamente, alterar o destino? Chegou, então, à conclusão que não só o oráculo interpreta o destino, como a intervenção do oráculo também faz o destino. Todas as coisas possuem um destino "fatal", porem dinâmico. Havendo intervenção, a fatalidade será de acordo com o tipo de intervenção. Ou seja, a fatalidade existe, mas é dinâmica. Dependendo da intervenção na situação, pode mudar. Tanto o oráculo do I Ching Flor de Ameixeira como o convencional (com varetas ou moedas) nos ajudam a entender melhor porque as coisas estão acontecendo, o que devemos fazer, quais as decisões adequadas. A consulta ao I Ching é um poderoso instrumento para análise, orientação e previsão. A parte mais intrigante do I Ching é a possibilidade de vivenciar o destino através de uma intervenção intencional e consciente. Através da consciência é possível mudar, melhorar, transformar a vida e o destino através de atitudes sábias. Lao Tse (literalmente: "Velho Mestre") foi um filósofo e escritor da Antiga China. É conhecido por ser o autor do "Tao Te Ching", o fundador do taoísmo filosófico, e também uma divindade no taoísmo religioso e nas religiões tradicionais chinesas. Embora seja uma figura lendária, Lao Tse é geralmente situado por volta do século VI a.C.